

ITAÚ PISA NA BOLA!



Trabalhadores revoltados com dispensas iniciam uma série de manifestações e denunciam que campanha “Vamos jogar bola” esconde a verdadeira face da instituição financeira

Quem vê a propaganda do Itaú Unibanco na mídia, “Vamos jogar bola”, não imagina a realidade vivida pelos bancários da empresa: demissões, assédio moral, terceirização e condições precárias de trabalho.

Na luta para mudar essa situação, Sindicato e funcionários da instituição financeira iniciaram nesta quarta 9 uma série de manifestações para pressionar a direção do Itaú e denunciar a situação no banco aos clientes e à sociedade. Os primeiros protestos foram realizados em agências da zona leste da capital e no bairro do Cambuci, na região central.

Durante o ato, que abrangeu cer-

ca de 700 bancários, os dirigentes sindicais distribuíram carta aberta à população, na qual relatam a política de demissões colocada em prática desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em 2008. “Nesse período, milhares de pais e mães de famílias foram dispensados sem justificativa, mesmo com o banco batendo recordes de lucro. Só nos três primeiros meses de 2012, por exemplo, o Itaú pagou todas as suas despesas com tributos, funcionários, entre outras, e ainda ficou com R\$ 3,426 bilhões, realidade fora do comum em qualquer outro ramo da economia. Com tanto dinheiro em caixa, demitiu centenas de trabalhadores”, informa o documento.

O diretor executivo do Sindicato Daniel Reis resalta a necessidade de todos os setores darem sua contribuição ao país gerando mais empregos. “Mas o Itaú está na contramão. Enquanto gasta rios de dinheiro em peças publicitárias, bancários vão ao trabalho sem saber se será seu último dia. Há relatos de colegas com vários anos de casa e boas avaliações sendo demitidos e substituídos por empregados com remuneração menor”, relata o dirigente. “É uma forma perversa de economizar com os trabalhadores. Isso revela que o banco está sem comando, sem direção: uma situação inaceitável.” Daniel resalta que, além das manifestações públicas,

a entidade irá tomar outras medidas para que o Itaú cesse as dispensas. “Queremos a retomada do processo de negociação, mas só voltaremos à mesa se o banco suspender as demissões. Enquanto isso não ocorrer, os protestos irão continuar.”

A presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, afirma que as demissões serão denunciadas ao Ministério do Trabalho e Emprego. “O provisionamento feito pelo banco no lucro do primeiro trimestre (37,7%, cerca de R\$ 7,1 bi) daria para o Itaú adquirir uma empresa do porte da TAM. Demissões e substituições de trabalhadores mais antigos e experientes não se justificam.”

CAIXA FEDERAL: TRABALHO NO SÁBADO, NÃO

Sindicato e Apcef-SP promoverão protestos contra intransigência da direção da Caixa que convocou empregados para trabalhar no dia 12 (leia mais na página 2). O assunto será tema do *MB em Debate* desta quinta-feira (às 20h pelo www.spbancarios.com.br), que também vai tratar da mudança nas regras da poupança. Participe pelo debate@spbancarios.com.br.

MARCIO



AO LEITOR

Lucro em alta

O lucro líquido dos quatro maiores bancos, publicado no balanço do primeiro trimestre, continua em patamar elevado. Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander tiveram ganhos que somam quase R\$ 11 bilhões, resultado aparentemente inferior ao obtido no mesmo período de 2011 (-2,4%).

As provisões para devedores duvidosos (PDD) foram o principal fator de encolhimento do resultado. Mesmo com a inadimplência sob controle, os bancos elevaram o saldo das provisões no período. O Santander aumentou 40%, o Itaú Unibanco 37,7%, o Banco do Brasil 36% e Bradesco em 31%. Se não fosse essa elevação acentuada, o lucro líquido dessas instituições seria muito maior.

Os principais itens desses balanços comprovam o sólido desempenho dos resultados. Os ativos e as operações de crédito expandiram em 13% em relação a março do ano passado, sendo que os ativos somaram juntos mais de R\$ 3 trilhões.

Toda a sociedade está cobrando que os juros continuem em queda. A grande questão é: se os bancos reduzirem seus spreads vão continuar com lucro? Ao reduzirem os juros, haverá aumento no volume de crédito e, consequentemente, manutenção do lucro, que vai ser ganho em escala. Os bancos têm de se comprometer com o povo brasileiro e o crescimento da nossa economia.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidenta:
Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa:
Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,
Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Geral: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Vai ter protesto dia 12

Empresa desrespeita bancários e insiste em abrir agências no sábado

A mobilização será a resposta do Sindicato contra a medida intransigente da Caixa Federal de abrir agências no sábado 12.

De acordo com o diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus, o funcionamento no sábado é ilegal, pois a Consolidação das Leis do Trabalho determina que a jornada do bancário é de segunda a sexta. “A esmagadora maioria dos empregados está indignada, ainda mais porque o trabalho será na véspera do Dia das Mães. E a resposta para o banco será a mobilização com protestos e

denúncias à sociedade”, afirma.

Segundo Kardec, a medida da empresa não passa de jogada de marketing e para tentar esconder que o número de trabalhadores é insuficiente. “O que a empresa precisa é agilizar as contratações e não penalizar ainda mais quem já está sobrecarregado e com jornada diária de dez a doze horas. Além de protestar, vamos tomar as medidas necessárias para preservar os trabalhadores”, diz Kardec, acrescentando que o Sindicato considera positiva as medidas do governo para baixar os juros.



VOTE CHAPA 1

O Sindicato e a Apcef-SP apoiam a Chapa 1, Movimento Pela Funcef, que tem Antonio Carlos Fermino (ao centro, na foto) como titular, e Marco Antonio de Oliveira Moita (suplente) para as vagas do Conselho Deliberativo, e Regina Maria da Costa Brito Pereira (titular) e Francisco Vagner Dantas Leite (suplente) para as duas vagas do Conselho Fiscal. As eleições ocorrem entre 7 e 11 de maio.

MAURICIO MORAIS

BANCO DO BRASIL

De olho nas eleições

Funcionalismo define, no voto, futuro do Economus e da Previ

No mês de maio os funcionários do Banco do Brasil têm importantes eleições que definem o futuro do Instituto de Previdência Complementar dos bancários da extinta Nossa Caixa (o Economus) e o fundo de pensão (a Previ).

A eleição no Economus vai até as 10h da próxima segunda 14 e escolhe três representantes dos trabalhadores nos conselhos Fiscal e Deliberativo. O Sindicato e a CUT indicam o voto nos dirigentes sindicais Irinaldo Venâncio de Barros, para o Conselho Fiscal, e Tania Teixeira Balbino e Silvio Rodrigues, para o Conselho Deliberativo. O voto é individual e a votação será eletrônica pelo site (www.economus.com.br).



Previ – O Sindicato apoia a Chapa 6 – Unidade na Previ, na eleição do fundo de pensão, que acontece entre os dias 18 e 29 de maio. Os participantes, da ativa e aposentados, escolhem seus representantes nos cargos de Administração e Fiscalização e nos conselhos consultivos dos planos de Benefícios

1 e Previ Futuro. No plano 1 a chapa propõe aumentar o teto de benefícios e incorporar o BET como benefício permanente. Já no Previ Futuro, reduzir as despesas administrativas e diversificar investimentos para aumentar a rentabilidade e, em ambos, criar um novo benefício baseado na PLR. Leia todas as propostas no site www.unidadenaprevi.com.br.

CABB – Neste sábado, o Sindicato promove o 2º encontro de funcionários das Centrais de Atendimento do Banco do Brasil. Será na Rua São Bento, 413, sede da entidade, a partir das 9h30. A reunião visa discutir pautas específicas das CABBs de SP e de outras cidades.

CURSOS

Francês e Espanhol no CFP

Aprenda novos idiomas no Centro de Formação Profissional do Sindicato. Associado paga menos

O Centro de Formação Profissional do Sindicato está com inscrições abertas para quem quer aprender novos idiomas. O curso Francês para Iniciantes começa no dia 24 e vai até 11 de novembro, com aulas às quintas, das 19h às 21h. Na mesma data, período e

horário, tem início o curso Espanhol para Iniciantes.

O valor de cada curso é R\$ 720, mas bancários sindicalizados têm 50% de desconto e pagam R\$ 360. As aulas serão na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Reserve sua vaga pelo 3188-5200.

LINGUAGEM DOS SINAIS

O Sindicato promove palestra sobre Libras, a língua brasileira de sinais. Será na quinta 17, às 19h, (R. São Bento, 413).

E quem se interessar em aprimorar o conhecimento sobre a linguagem, o CFP oferece curso de formação de Libras, aos sábados, a partir de 16 de junho. Informações pelo 3188-5200.

PLR SEM IR

Isenção em debate com governo dia 16

Reunião desta semana foi adiada. Trabalhadores querem mesmo tratamento dado a acionistas

Representantes do Sindicato, da CUT e demais centrais sindicais reúnem-se com os ministros da Fazenda, Guido Mantega, e da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, para discutir a isenção do imposto de renda na Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores. O encontro, que seria no dia 8, foi adiado por problemas de agenda do governo para o próximo dia 16, em Brasília. Carvalho já anunciou, em ato da CUT pelo Dia do Trabalhador, que o governo decidiu conceder



isenção do imposto em uma parcela da PLR.

A campanha foi lançada em novembro de 2011 por bancá-

rios, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários. Assalariados pagam IR na PLR, mas a Instrução Normativa 1022 da

Receita Federal trata de forma diferente os acionistas de empresas, ao estabelecer que “ficam isentos do imposto de renda os ganhos líquidos auferidos por pessoa física quando o total das alienações de ações no mercado à vista de bolsas de valores no mês não exceder R\$ 20.000”.

A presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, participará das reuniões com os ministros. “Lutamos por justiça tributária, por isso os trabalhadores reivindicam tratamento igual ao dado a acionistas, no que se refere à PLR.”

BRADESCO

Terceirizados dentro de contêineres

Empregados que cadastram os visitantes na Cidade de Deus sofrem com calor e mau cheiro

As mudanças estruturais numa das portarias da Cidade de Deus, concentração do Bradesco em Osasco, criaram um ambiente insuportável para os terceirizados que fazem cadastro dos visitantes. Os trabalhadores foram colocados dentro de dois contêineres de ferro na portaria da Rua Bussocaba e relatam calor insuportável e cheiro ruim. Em uma das estruturas o problema é mais sério, pois o banheiro foi

instalado próximo ao local onde são feitas as refeições.

O Sindicato já levou a reclamação dos empregados à direção do banco e também à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, mas até o momento não houve providência. “Consideramos total desrespeito com os empregados terceirizados. Vamos continuar insistindo até que o banco melhore essa situação”, afirma o dirigente sindical Oswaldo Caetano.



CAMPANHA

Quebra o gelo, Bradesco é o mote da campanha de valorização lançada pelo Sindicato. Entre as reivindicações específicas dos empregados estão: auxílio-educação; melhoria nos planos de saúde e odontológico (com inclusão dos pais); manutenção do convênio médico na aposentadoria; Treinet no horário de trabalho e sem pressão; plano de cargos, carreiras e salários; garantia de direitos aos lesionados e mais investimento na segurança de bancários e clientes.

HSBC

Instituição continuará no Brasil

Novo presidente do banco exalta importância do país e diz que negociará melhorias aos bancários

Dirigentes sindicais reuniram-se com o novo presidente do HSBC no Brasil, André Brandão. Integrante da equipe do banco há 13 anos, André assumiu a gestão da instituição inglesa após a saída de Conrado Engel, que foi para a vice-presidência executiva de varejo do Santander.

Em reunião na terça 8, na Contraf-CUT, o executivo negou a hipótese de o HSBC ser vendido ou fechar as portas no Brasil: “O HSBC está aqui e vai ficar”. Comentou que a instituição financeira passa por transição e que o Brasil é um mercado muito importante para o banco.

Questionado pelo presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, sobre a continuidade das negociações

por melhorias para os trabalhadores, André respondeu: “o comprometimento é de 100%”.

Lucro mundial – O banco inglês anunciou também na terça 8 seu lucro mundial: US\$ 6,8 bilhões. Em comunicado, o banco anuncia que todas as áreas de estratégia reportaram progresso e que considera progresso a redução de custos com o corte de 14 mil postos de trabalho feito em todo o mundo, para ampliar a rentabilidade.

Sobre o lucro no Brasil, Brandão disse que o resultado trimestral, ainda não anunciado, “não foi tão bom”, mas que haverá tempo para “recuperar”.



Novo presidente do HSBC no Brasil (à esq.) comprometeu-se “100%” em manter negociações com bancários

MAIS

SINDICATO CIDADÃO

Com o objetivo de discutir questões que afetam a vida dos moradores da Grande São Paulo, a série de reportagens *Sindicato Cidadão* será difundida pelos veículos de comunicação da entidade. Mobilidade urbana foi a primeira. Veja no site (www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=215) reportagem da TV dos Bancários que mostra as dificuldades de locomoção de um bancário que utiliza o Rodoanel, um cadeirante, um ciclista e usuários do Metrô.

DELEGADOS CAIXA

As inscrições para a eleição de delegados sindicais da Caixa Federal vão até 14 de maio. O regulamento e a ficha de inscrição estão no www.spbancarios.com.br. A votação começa no mesmo dia 14 e vai até 8 de junho. É importante que os trabalhadores participem do processo para fortalecer a luta da categoria ao lado do Sindicato.

MARCHA NOTURNA

Os bancários participam da 16ª Marcha Noturna Pela Democracia Racial, que ocorre no sábado 12. Neste ano o lema reforça que racismo é crime. A concentração, a partir das 15h, será na Rua do Carmo em frente à Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Depois, os manifestantes seguem em caminhada pelas ruas do Centro.

NOTÍCIAS NO E-MAIL

Leia as notícias do Sindicato em seu e-mail cadastrando o endereço eletrônico no site da entidade para receber a newsletter diária (www.spbancarios.com.br/pagina.aspx?id=250).

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Mudou de endereço, telefone, local de trabalho? Envie mensagem com as informações atualizadas para o Sindicato (arrecadacao@spbancarios.com.br). Isso é essencial para que você, sindicalizado, receba todos os meses em casa a *Revista do Brasil*, a *Folha Bancária Resumo* e outras correspondências importantes enviadas pela entidade. Mais informações: 3188-5200.

PROGRAMA-SE

Samba no Café

A sambista Carla Silva é a atração desta sexta-feira 11 no Grêmio Recreativo Café dos Bancários. O espaço abre às 17h e a apresentação começa às 20h. Às sextas-feiras o Café é um dos espaços mais concorridos do Centro: chegue cedo para garantir uma mesa. O local é exclusivo para sindicalizados e fica no charmoso prédio histórico Martinelli (Rua São Bento, 413).

MACHISMO É CONFUSÃO

A comédia teatral *Mari-do machão só dá confusão* (70min, 16 anos) fala sobre o machismo e conflito entre os casais ciumentos e está em cartaz no Teatro Ressurreição (Rua dos Jornalistas, 123, Jabaquara), sextas e sábados, 21h30, e domingos, 20h30. Ingressos na bilheteria custam R\$ 50. Sindicalizados com até cinco acompanhantes pagam R\$ 10 cada.

CINEMA MAIS BARATO

Sócio do Sindicato paga apenas R\$ 11 nas salas do Cinemark. Os vale-ingressos são vendidos na Central de Atendimento Pessoal do Sindicato, de segunda a sexta, até 19h. Cada sócio pode adquirir até seis entradas por vez, válidas também para dependentes. Só não são aceitas nas salas Cinemark Shopping Iguatemi, Bradesco Prime e 3D e XD.

TORNEIO DE TRUÇO

Chegou a hora de colocar as cartas na mesa. O 12º Torneio de Truço do Sindicato será realizado no sábado 12 e as duplas competidoras devem chegar às 9h na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). A competição começa às 10h e premiará os quatro primeiros colocados.

CIÊNCIAS DO TRABALHO

Garanta sua inscrição no processo seletivo para o curso Ciências do Trabalho da Escola Dieese até o próximo dia 22. A prova será em 3 de junho. Informações no www.spbancarios.com.br.

CIDADANIA

Haddad fala de soluções para São Paulo

Ex-ministro e um dos pré-candidatos à prefeitura defende projetos estruturais para a cidade

Os problemas da maior cidade do país só serão resolvidos com projetos estruturais e não ações pontuais e superficiais, como vem sendo feito nos últimos anos. A afirmação é do pré-candidato do PT à prefeitura de São Paulo, Fernando Haddad, que conversou com blogueiros e jornalistas na sede do Sindicato, na terça-feira 8, em evento promovido pela Rede Brasil Atual.

Haddad, que foi ex-ministro da Educação no governo Lula e início da gestão Dilma, ressaltou que há um descompasso entre a capital do estado e o país. “O paulistano percebe que a vida melhorou da porta de casa pra dentro, devido às políticas federais. Mas quando coloca os pés pra fora de casa, vê que as coisas pioraram, no que diz respeito aos serviços públicos.”

“Temos de mexer com as entranhas da cidade, para que ela possa fazer parte do projeto de desenvolvimento vivido hoje pelo Brasil”, defendeu, citando transporte público, moradia, saúde e educação entre as áreas que merecem intervenções estruturais imediatas.

Educação – Haddad propõe oferta de educação integral a crianças e adolescentes. “A educação tem de abrir os horizontes culturais. Não associar cultura e educação é um erro”, disse. E nessa perspectiva, segundo ele, não pode se restringir à escola, mas utilizar mu-



Haddad questiona: “a cidade está no rumo que queremos?”

seus, bibliotecas, parques, clubes e outros espaços da cidade.

Transporte – Para Haddad, o município tem de voltar a investir em transporte público intermodal, sobre pneus e sobre trilhos. E defendeu ainda que a prefeitura tem de ser contratante de serviços de metrô. “O município pode e deve determinar a linha e o cronograma de entrega.”

Também falou sobre a necessidade de gestão e engenharia de trânsito e de gerar empregos

nos bairros. “A questão da mobilidade necessita planejamento, engenharia de trânsito e descentralização das atividades econômicas. Sem essas três questões não haverá recursos suficientes para resolver o problema.”

Moradia – Haddad destacou a importância de um plano habitacional para São Paulo, que vive seu pior momento nessa área. “Nunca se produziu tão pouco nesse sentido. E não há projeto ambiental de sustentabilidade sem um plano

habitacional que dialogue com a questão das áreas verdes, do transporte e do saneamento básico.”

Segurança – Para ele, segurança pública passa também pela ocupação dos espaços urbanos e sua revitalização. “Lugar ocupado é lugar seguro, uma cidade que tem vida comunitária é uma cidade que gera um círculo virtuoso: ocupação que gera segurança que gera mais ocupação.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1507

REVISTA DO BRASIL

As dificuldades para o desenvolvimento

Edição de maio debate qualidade de vida dos brasileiros e mobilidade urbana é um dos temas

Quem mora em cidade grande sabe: locomover-se de um lugar para o outro garante doses diárias de sofrimento. A edição de maio da *Revista do Brasil* dedica reportagem de capa a uma discussão sobre mobilidade urbana e o que fazer para melhorar a rotina dos cidadãos.

O debate sobre qualidade de vida prossegue em matéria so-

bre o crescimento, visível, do Brasil – um país, porém, ainda desigual – é, em outra, que aborda o uso de agrotóxicos na produção brasileira de alimentos.

A edição de maio traz ainda uma deliciosa entrevista com o cartunista Laerte, reportagens sobre a Rio+20, os preconceitos enfrentados pelos bolivianos que vivem em São Paulo, a geração que renova a literatura

de cordel, além das lembranças dos projeccionistas de filmes nos cinemas e a obra do artista plástico Francisco Brennand.

Guia – Além da *RdB*, os bancários sindicalizados recebem a *Folha Bancária Resumo*, com as principais notícias de março, e o *Guia* com destaques dos convênios e descontos especiais para associados.

